

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Novembro/2015

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 9ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

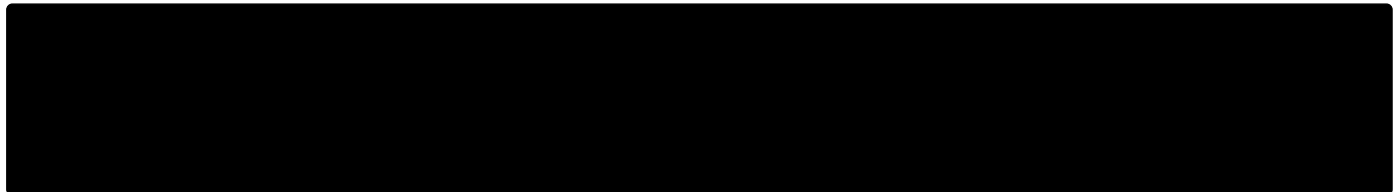
Nº do Caderno

TIPO 001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO



INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

CONHEC. GERAIS/CONHEC. ESPECÍFICOS/REDAÇÃO

Cargo ou opção D04 - AN JUD - ÁREA APOIO ESP - ESP TEC DA INFORMAÇÃO

Tipo gabarito 1

Gabarito preliminar divulgado em 30/11/2015.

001 - B	011 - D	021 - C	031 - E	041 - E	051 - C
002 - C	012 - B	022 - E	032 - B	042 - C	052 - D
003 - A	013 - C	023 - D	033 - C	043 - A	053 - A
004 - B	014 - A	024 - E	034 - E	044 - E	054 - E
005 - E	015 - D	025 - B	035 - D	045 - C	055 - A
006 - C	016 - C	026 - C	036 - B	046 - D	056 - B
007 - D	017 - D	027 - A	037 - D	047 - C	057 - D
008 - C	018 - A	028 - C	038 - A	048 - A	058 - B
009 - A	019 - D	029 - D	039 - C	049 - B	059 - E
010 - E	020 - B	030 - D	040 - B	050 - E	060 - A

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 8.

A Áustria entrou para a história da inteligência do século 20 como fonte de gênios – Sigmund Freud, o criador da psicanálise, e o pintor expressionista Egon Schiele são alguns deles. Em outra face, menos vistosa, foi também um dos berços mentais do nazismo. Numa perspectiva mais amena, vastas regiões do país são conhecidas pela sua beleza inóspita, altas montanhas, desfiladeiros e precipícios onde a neve e o verde competem, sob a proteção de hospedarias pitorescas, para atrair turistas ao som da música típica do Tirol.

Lá viveu, também, Thomas Bernhard (1931-1989), um dos mais agressivos escritores do século passado – e alguém que, radicado na Áustria desde criança, dedicou sua vida a falar mal do país, a ponto de tornar esse mal-estar um dos pontos centrais de sua arte. Um dos itens de seu testamento foi a proibição expressa de que peças suas fossem representadas e seus textos inéditos fossem publicados no país – o mesmo país que, hoje, subsidia a tradução de seus livros para o resto do mundo. Podemos nos perguntar como um projeto aparentemente tão limitado – que um leigo creditaria a uma mera expressão de ressentimento confessional – possa de fato se transformar em grande literatura. Em livros como O naufrago, Árvores abatidas e Extinção, um narrador exasperado e aparentemente sem rumo, que se realiza em frases a um tempo irresistíveis e intermináveis, vai como que destruindo a golpes de medida impaciência qualquer possibilidade de remissão humana.

Um exemplo: “Num hotel do centro de Viena, cidade que sempre tratou pensadores e artistas com a maior falta de consideração e desfaçatez possíveis e que poderia com certeza ser chamada de o grande cemitério de fantasias e das ideias, porque dilapidou, desperdiçou e aniquilou um número mil vezes maior de gênios do que aqueles aos quais de fato emprestou fama e renome mundial, foi encontrado morto um homem que, com absoluta clareza de pensamento, deixou registrado num bilhete o verdadeiro motivo de seu suicídio, bilhete que, então, prendeu ao paletó.” O trecho é de um dos textos que compõem O Imitador de Vozes.

Distinta de suas narrativas mais conhecidas, a obra mantém intactas a linguagem e a verve de Thomas Bernhard. Há um humor sombrio em todas as páginas, mas nada se reduz a uma anedota – o leitor ri de algo que não consegue controlar ou definir.

Este meticuloso painel do desespero se compõe de breves relatos aparentemente jornalísticos, casos curiosos ou inexplicáveis. O narrador dessas histórias, em que não há quase nada de onírico ou alegórico, frequentemente é uma representação coletiva: “chamou-nos a atenção”, “conhecemos um homem”. Esse “nós”, que nunca se apresenta, é a representação de um coro, uma voz coletiva, o temível “senso comum” – ou a voz da Áustria, que Thomas Bernhard transformou numa província asfixiante e opressiva e numa das obras mais desconcertantes da literatura ocidental.

(Adaptado de: TEZZA, Cristovao. Disponível em: http://www.cristovaoetzea.com.br/textos/p_resenhas.htm)

1. Considerado o contexto, afirma-se corretamente que
 - (A) o autor compara Thomas Bernhard a outros romancistas austríacos, concluindo ser inexplicável o motivo pelo qual sua obra foi canonizada.
 - (B) o texto se desenvolve principalmente com base em comentários críticos a respeito da obra do escritor austríaco Thomas Bernhard.
 - (C) Tezza critica a tendência de Thomas Bernhard de evocar um temível “senso comum” por meio de uma voz coletiva, estratégia, no entanto, inócua em sua obra.
 - (D) Tezza apresenta a Áustria como um país opressor, justificando, desse modo, o fato de ter sido um dos países em que o nazismo floresceu.
 - (E) o texto discorre sobre as características do povo austríaco, captadas com precisão por Bernhard, cujos escritos provocativos causaram o banimento de suas obras do país.

2. De acordo com o texto, é atributo essencial da obra de Bernhard
 - (A) a existência de paisagens pitorescas na região do Tirol.
 - (B) a presença de um narrador onisciente.
 - (C) o mal-estar em relação à Áustria.
 - (D) o humor sarcástico por meio do qual retrata acontecimentos bizarros.
 - (E) a verbosidade solene, que ostenta erudição.

3. Considere as afirmações abaixo.
 - I. No segmento... *que um leigo creditaria a uma mera expressão de ressentimento confessional...* (2º parágrafo), podem-se substituir os travessões por vírgulas.
 - II. Sem prejuízo do sentido e da correção, no segmento *...altas montanhas, desfiladeiros e precipícios onde a neve e o verde competem...*, o elemento sublinhado pode ser substituído por: “cuja”. (1º parágrafo)
 - III. Sem prejuízo da correção, uma pontuação alternativa para o segmento que inicia o 4º parágrafo é: Distinta de suas narrativas mais conhecidas, a obra mantém intactas, a linguagem e a verve de Thomas Bernhard.

Está correto o que se afirma APENAS em

 - (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) III.
 - (D) II e III.
 - (E) I e III.



4. O elemento que se encontra em destaque justifica a flexão verbal sublinhada em:
- (A) ...vai como que destruindo a golpes de medida impaciência qualquer possibilidade de remissão humana. **um projeto** (2º parágrafo)
- (B) ...outra face, menos vistosa, foi também um dos berços mentais do nazismo. **A Áustria** (1º parágrafo)
- (C) ...frequentemente é uma representação coletiva... **painel do desespero** (último parágrafo)
- (D) ...possa de fato se transformar em grande literatura. **ressentimento** (2º parágrafo)
- (E) ...emprestou fama e renome mundial... **hotel do centro de Viena** (3º parágrafo)
-
5. Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento em destaque pode ser substituído pelo que se encontra entre parênteses em:
- (A) ...qualquer possibilidade de remissão humana. (impiedade) 2º parágrafo
- (B) ...com a maior falta de consideração e desfaçatez possíveis... (indiferença) 3º parágrafo
- (C) ...conhecidas pela sua beleza inóspita,... (profícua) 1º parágrafo
- (D) – o mesmo país que, hoje, subsídio a tradução de seus livros... (consolida) 2º parágrafo
- (E) a linguagem e a verve de Thomas Bernhard... (vivacidade) 4º parágrafo
-
6. Consideradas a correção e as relações de sentido estabelecidas no texto, afirma-se corretamente:
- (A) No segmento ...vai como que destruindo a golpes de medida impaciência... (2º parágrafo), o elemento sublinhado por ser substituído por: "por assim dizer".
- (B) O sinal indicativo de crase é facultativo e pode ser inserido no elemento sublinhado em: que um leigo creditaria a uma mera expressão de ressentimento confessional... (2º parágrafo)
- (C) O segmento ...para atrair turistas ao som da música típica do Tirol (1º parágrafo) introduz noção de causa, de maneira que o elemento sublinhado pode ser substituído por: "por".
- (D) O elemento sublinhado em porque dilapidou, desperdiçou e aniquilou... (3º parágrafo) introduz a consequência do que se afirma antes e pode ser substituído por "por isso".
- (E) O elemento sublinhado em ...que Thomas Bernhard transformou numa província asfíxica... (último parágrafo) introduz uma restrição ao termo imediatamente anterior.
-
7. Considere os segmentos sublinhados:
- atrair turistas
- que compõem "O imitador de vozes".
- a obra mantém intactas a linguagem e a verve
- Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome em:
- (A) atraí-los - lhe compõem - lhes mantém
- (B) atrair-lhes - o compõem - mantém-nas
- (C) atrair-lhes - compõem-no - mantém-lhes
- (D) atraí-los - o compõem - mantém-nas
- (E) atrair-lhes - lhe compõem - as mantém
-
8. Está correta a **redação** da frase que se encontra em:
- (A) Na infância e na adolescência marcado por extremas dificuldades, Bernhard foi criado pelo avô – o qual, foi seu mestre e mentor para toda a vida – e enfrentando a miséria da guerra em Salzburgo.
- (B) Em 1978, o escritor Italo Calvino recomendou a uma editora italiana que, publicassem Thomas Bernhard, e lhe apresentou como o mais importante autor daquela época.
- (C) Em *Origem*, Thomas Bernhard discorre sobre o período de sua formação em que, à procura de si mesmo, descobriu também a literatura.
- (D) Uma das paixões de Bernhard, a qual se dedicou com fervor, foi o estudo da música, além de abandonar o ginásio para ser aprendiz de comerciante.
- (E) Quando uma gripe mal curada degenerou numa grave doença pulmonar, a beira da morte, boa parte da adolescência de Bernhard se passam em hos-pitais e sanatórios.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 9 a 12.

Há uma explicação para a escultura de Picasso não ter sido reunida com frequência. Picasso, o filho de pintor, treinado como pintor, não se levava a sério como escultor. Não considerava as esculturas vendáveis ou tema de exposição. Ele as guardava em casa e no estúdio, misturadas aos objetos da decoração. Depois de sua morte, em 1973, a organização do espólio permitiu que obras fossem adquiridas por outras coleções. Embora as esculturas ficassem longe do público, elas foram vistas por artistas que visitavam Picasso.

O diálogo do pintor com o escultor é constante. A escultura, diz a curadora Ann Temke, adaptava-se ao temperamento irrequieto de Picasso, que se permitia improvisação no meio. Na década em que predomina o metal, ela se diverte com a ideia do artista mais rico da história frequentando ferros-velhos em busca de objetos.

A influência da arte africana sobre a pintura de Pablo Picasso é conhecida. É só admirar as sublimes Demoiselles D'Avignon, que moram no quinto andar do MoMA. Mas só quando apreciamos a obra em escultura a conexão fica mais evidente e compreensiva. Ann Temke lembra que a visita de Picasso ao Museu Etnográfico de Paris, em 1907, por sugestão do amigo e pintor André Derain, foi um divisor de águas. "A noção de fazer um espírito habitar uma figura vem daí", diz ela. "Você não olha para a escultura europeia daquele tempo e pensa neste poder mágico."

A curadora vê na representação erótica das formas femininas uma âncora do diálogo entre o pintor e o escultor. "Ele estava mapeando a renovação de sua linguagem em duas e três dimensões ao mesmo tempo."

(Adaptado de: GUIMARÃES, Lúcia. **O Estado de S. Paulo**. 26 Setembro 2015)

9. Depreende-se do texto:

- (A) Ao se considerar a escultura de Pablo Picasso, em comparação com a pintura, percebe-se com maior clareza a influência da arte africana.
- (B) A escultura, segundo Ann Temke, adapta-se ao temperamento desassossegado de Picasso, ao permitir que o artista percorra universos desconhecidos a ele, como os ferros-velhos.
- (C) A noção de que um espírito pode habitar uma figura tornou-se mais atraente a Picasso a partir do momento em que percorreu com mais afinco o campo da escultura europeia.
- (D) Em decorrência da memória de seu pai, também pintor, Picasso considerava a escultura como uma arte menor.
- (E) Embora as considerasse bem aceitas pelo mercado consumidor, Picasso preferiu manter suas esculturas em casa, como objetos de decoração pessoal.

10. Considere para o que se afirma:

- I. O elemento sublinhado em *...que se permitia improvisação no meio*. (2º parágrafo) introduz uma restrição ao sentido do termo imediatamente anterior.
- II. Sem prejuízo da correção e do sentido, o segmento sublinhado em *Na década em que predomina o metal...* (2º parágrafo) pode ser substituído por: "à qual".
- III. O elemento sublinhado em *...que moram no quinto andar do MoMA* (3º parágrafo) é um pronome, com o papel de sujeito na oração que introduz.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) III.

11. Embora as esculturas ficassem longe do público, elas foram vistas por artistas que visitavam Picasso.

Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por:

- (A) Porquanto
- (B) Apesar de
- (C) Contudo
- (D) Conquanto
- (E) A despeito de



12. Consideradas as normas de concordância verbal, a frase em que estão plenamente respeitadas é:
- (A) Não chegou a preocupar Picasso, evidentemente, as condições de venda de suas esculturas ou mesmo se poderiam ser tema de exposição.
- (B) Ao se deterem nas obras de Picasso, muitos dos que apreciam a escultura percebem nela uma evidente conexão com a arte africana.
- (C) Ao permitirem improvisações, segundo a curadora Ann Temke, a escultura se adaptava ao temperamento irrequieto de Picasso.
- (D) À época, quando se olha as esculturas europeias não se pensa em um poder mágico delas derivado.
- (E) Devem haver explicações para a escultura de Picasso, embora de reconhecido valor artístico, não ter sido reunida com frequência.

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

13. A companhia de abastecimento de água de certa região divulga, em seu *website*, a Tabela Tarifária vigente a partir de julho de 2015, na qual informa as tarifas mensais relativas ao consumo de água e ao tratamento de esgoto. A cobrança é sempre feita com base no consumo mensal de água e, se o imóvel for servido também por tratamento de esgoto, a companhia cobra por este último considerando que a água consumida retorna na forma de esgoto.

	Até 10 m ³ de água consumida	Excedente a 10 m ³ de água consumida	Excedente a 30 m ³ de água consumida
Água (todas as localidades)	R\$ 30,54	R\$ 4,58/m ³	R\$ 7,81/m ³
Esgoto (Capital)	R\$ 25,96	R\$ 3,89/m ³	R\$ 6,64/m ³
Total (Capital)	R\$ 56,50	R\$ 8,47/m ³	R\$ 14,45/m ³
Esgoto (demais localidades)	R\$ 24,43	R\$ 3,66/m ³	R\$ 6,25/m ³
Total (demais localidades)	R\$ 54,97	R\$ 8,24/m ³	R\$ 14,06/m ³

O proprietário de uma residência na Capital, que é servida por água e esgoto, recebeu a conta de água (incluindo a cobrança de água e de esgoto) referente ao mês de outubro de 2015 com valor muito superior ao de costume: R\$ 254,80. Desconfiado de algum vazamento, consultou os dados da tabela acima para calcular o volume de água consumida em sua residência no referido mês. De acordo com esses dados, tal consumo foi de, em m³,

- (A) 20.
- (B) 28.
- (C) 32.
- (D) 44.
- (E) 55.
14. Em 2014, para proceder à fusão de suas empresas, os proprietários Antonio, Beto e Carlos decidiram que as partes de cada um, na nova sociedade, deveriam ser proporcionais ao faturamentos de suas empresas no ano de 2013, que foram, respectivamente, de R\$ 150.000,00; R\$ 150.000,00 e R\$ 200.000,00. No final do ano de 2015, entretanto, o sócio Beto estimou que as operações baseadas na estrutura trazida por sua antiga empresa estariam sendo responsáveis por cerca de 65% do faturamento da nova empresa. Assim, pleiteou que sua parte no negócio passasse a 65% e que os 35% restantes fossem divididos proporcionalmente entre os outros dois, de acordo com o faturamento das empresas de Antonio e Carlos em 2013 (ou seja, de acordo com a fração que Antonio e Carlos tinham do faturamento total de suas duas empresas em 2013).

A aceitação da proposta de Beto implicaria que a participação percentual de Carlos no negócio diminuísse de

- (A) 40% para 20%.
- (B) 40% para 15%.
- (C) 30% para 10%.
- (D) 30% para 20%.
- (E) 35% para 15%.



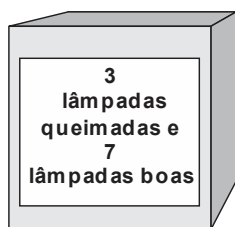
15. Numa reunião de condomínio, na qual estão presentes $\frac{7}{8}$ dos condôminos, são feitas três propostas, A, B e C, para a reforma da área de lazer. Cada condômino pode votar em uma única proposta e o resultado da votação entre os presentes foi:

	Fração dos presentes que optou pela proposta
Proposta A	$\frac{1}{3}$
Proposta B	$\frac{4}{9}$
Proposta C	$\frac{1}{9}$
Abstenções	$\frac{1}{9}$

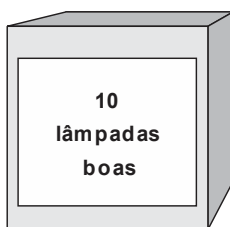
Insatisfeito com o resultado, um dos condôminos argumenta que deveria ser convocada nova reunião e nova votação, pois o regimento do condomínio exige que a aprovação de uma resolução tenha o apoio de pelo menos 45% dos condôminos. Supondo que todos os condôminos participassem dessa nova reunião e que os presentes na primeira votação mantivessem suas opções e abstenções, então:

- (A) a proposta A teria chance de ser aprovada.
(B) a proposta B seria necessariamente aprovada.
(C) as propostas A e B ficariam necessariamente empatadas.
(D) apenas a proposta B teria chance de ser aprovada.
(E) a proposta C passaria a ter chance de ser aprovada.
16. Para um evento promovido por uma determinada empresa, uma equipe de funcionários preparou uma apresentação de *slides* que deveria transcorrer durante um momento de confraternização. Tal apresentação é composta por 63 *slides* e cada um será projetado num telão por exatos 10 segundos. Foi ainda escolhida uma música de fundo, com duração de 4min40s para acompanhar a apresentação dos *slides*. Eles planejam que a música e a apresentação dos *slides* comecem simultaneamente e “rodam” ciclicamente, sem intervalos, até que ambas finalizem juntas. A fim de estudar a viabilidade desse plano, eles calcularam que a quantidade de vezes que a música teria de tocar até que seu final coincidissem, pela primeira vez depois do início, com final da apresentação seria
- (A) 5.
(B) 42.
(C) 12.
(D) 35.
(E) 9.

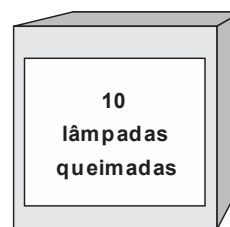
17. Em três caixas fechadas estão guardadas 30 lâmpadas, algumas boas, outras queimadas. As caixas estão etiquetadas como na ilustração:



CAIXA A



CAIXA B



CAIXA C

Sabe-se que os conteúdos indicados em cada uma das etiquetas estão, de fato, em alguma das caixas. Porém, sabe-se também que todas as etiquetas estão nas caixas erradas. Então, para descobrir o conteúdo de cada uma das caixas, é suficiente retirar e testar, ao acaso,

- (A) 3 lâmpadas, da caixa B.
(B) 1 lâmpada, da caixa B.
(C) 1 lâmpada, da caixa C.
(D) 1 lâmpada, da caixa A.
(E) 7 lâmpadas, da caixa C.
- Noções de Direito Constitucional**
18. Considere os itens abaixo:
- I. Promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
II. Fornecer saúde e educação à população.
III. Garantir a segurança pública.
IV. Garantir o desenvolvimento nacional.

Nos termos da Constituição Federal, constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil o constante APENAS em

- (A) I e IV.
(B) II e III.
(C) I, II e IV.
(D) III e IV.
(E) I, II e III.



19. Sobre os Direitos e Deveres Individuais e Coletivos previstos na Constituição Federal, é correto afirmar:

- (A) É livre a locomoção no território nacional a qualquer tempo, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens.
- (B) A criação de associações e, na forma da lei, de cooperativas depende de autorização.
- (C) A lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização, que poderá ser em dinheiro ou títulos do governo.
- (D) No caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.
- (E) São asseguradas, nos termos da lei, a proteção às participações individuais em obras coletivas e à reprodução da imagem e voz humanas, exceto nas atividades desportivas.

20. Nos termos da Constituição Federal, é direito social a

- (A) despoluição dos rios.
- (B) proteção à maternidade.
- (C) criação de praças públicas.
- (D) regulamentação de atividades de lazer.
- (E) regulamentação da lei do silêncio.

21. Considere os seguintes itens:

- I. Hino nacional.
- II. Feriados oficiais nacionais.
- III. Armas nacionais.
- IV. Selo nacional.

Nos termos da Constituição Federal, além da Bandeira nacional, é símbolo da República Federativa do Brasil o constante APENAS em

- (A) II e III.
- (B) III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I e IV.

22. No que se refere às regras constitucionais aplicáveis à Administração pública, é VEDADO

- (A) promover a revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos sempre na mesma data.
- (B) contratar servidor ou pessoal por tempo determinado.
- (C) exigir qualificação técnica e econômica, indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações, para contratar com o Poder Público.
- (D) acumular dois cargos ou empregos privativos de profissionais da saúde, caso haja compatibilidade de horário.
- (E) vincular ou equiparar espécie remuneratória para efeito de remuneração pessoal do serviço público.

23. Considere os seguintes itens:

- I. Seguro-desemprego.
- II. Piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho.
- III. Remuneração do trabalho noturno superior a do diurno.
- IV. Repouso semanal remunerado, preferencialmente os domingos.

Nos termos da Constituição Federal, aos servidores públicos ocupantes de cargo público é assegurado o constante em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) II, apenas.

24. Julgar os juízes estaduais, bem como os membros do Ministério Público, nos crimes comuns e de responsabilidade, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral, compete

- (A) ao Supremo Tribunal Federal, privativamente.
- (B) ao Supremo Tribunal Federal e ao Superior Tribunal de Justiça, concorrentemente.
- (C) ao Superior Tribunal de Justiça, privativamente.
- (D) ao Superior Tribunal de Justiça e aos Tribunais de Justiça, concorrentemente.
- (E) aos Tribunais de Justiça, privativamente.

Noções de Direito Administrativo

25. Sabe-se que em algumas hipóteses a Administração pública está, por lei, autorizada a contratar diretamente, é dizer, sem a realização de procedimento licitatório. Quanto a essas situações, é correto afirmar que os casos de

- (A) inexigibilidade de licitação estão elencados de forma exaustiva pela legislação, o que implica obrigatoriedade de licitação, mesmo nos casos de fornecedor exclusivo, se a hipótese fática não estiver arrolada no dispositivo legal autorizador da contratação direta.
- (B) dispensa de licitação estão elencados de forma exaustiva pela legislação, o que implica a impossibilidade de contratação direta, sob esse fundamento, se a hipótese fática não constar de algum dos dispositivos legais autorizadores da contratação direta, por dispensa de licitação.
- (C) contratação direta, por dispensa ou inexigibilidade de licitação, somente se aplicam às aquisições e contratações de serviços de baixo vulto, razão porque, nas obras de edificação a administração está obrigada a licitar.
- (D) aquisições de materiais e equipamentos levadas a efeito pela Administração exigem licitação, mesmo nas hipóteses de inviabilidade de competição, porquanto a contratação direta por esse fundamento aplica-se somente à contratação de serviços.
- (E) contratação, pela Administração, de associação de portadores de deficiência física, sem fins lucrativos e de comprovada idoneidade exigem licitação, sendo vedada a contratação direta, nestes casos, em razão do princípio da isonomia, mesmo nas hipóteses em que o preço praticado por essas entidades seja compatível com o de mercado.



26. A Administração pública está sujeita a princípios que conformam sua atuação. Para esse fim, é dizer, da sujeição aos princípios elencados pela Constituição Federal, o termo Administração abrange a Administração
- (A) direta, não estando sujeita aos mesmos princípios a Administração pública indireta e o Poder Judiciário, em razão do princípio da separação dos poderes.
 - (B) pública direta e indireta, não abrangendo o Poder Judiciário e Legislativo, mesmo no exercício atípico da função administrativa, em razão do princípio da estrita legalidade.
 - (C) pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
 - (D) pública direta e indireta dos Poderes Executivo e Judiciário, excluído o Poder Legislativo, em razão da submissão ao Tribunal de Contas.
 - (E) pública direta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, excluindo a administração pública indireta, por estar sujeita a regime de direito privado.
-
27. O artigo 37 do § 1º da CF expressamente proíbe que conste nome, símbolo ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos em publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos. A referida proibição decorre da aplicação do princípio da
- (A) impessoalidade, que está expressamente previsto no art. 37 da CF e deve ser observado, como no exemplo, em relação à própria Administração e também em relação aos administrados.
 - (B) especialidade, que a despeito de não estar expressamente previsto no art. 37 da CF, deve ser observado, como no exemplo, tanto em relação à própria Administração como em relação aos administrados.
 - (C) impessoalidade, que está expressamente previsto no art. 37 da CF e deve ser observado, como no exemplo, em relação à própria Administração, mas não em relação aos administrados, que estão sujeitos ao princípio da supremacia do interesse público sobre o privado.
 - (D) especialidade, que decorre do princípio da legalidade e da indisponibilidade do interesse público sobre o privado e, por essa razão, aplica-se à atividade publicitária da Administração, tida por especial em relação às demais atividades públicas.
 - (E) publicidade, que está expressamente previsto no artigo 37 da CF e configura-se no princípio legitimador da função administrativa, informada pelo princípio democrático.
-
28. O denominado Poder de autotutela é uma decorrência do princípio da legalidade. Cuida-se de controle que a Administração exerce sobre seus próprios atos, que podem ser
- (A) anulados, quando eivados de vícios que os tornem ilegais, sendo vedada, no entanto, pela via administrativa, a revogação por motivos de conveniência e oportunidade.
 - (B) anulados ou revogados, no entanto, na hipótese de revogação há a necessidade de participação do judiciário, que exerce controle de razoabilidade e proporcionalidade da medida.
 - (C) declarados nulos, ante a presença de vício de legalidade, ou revogados, por motivo de conveniência e oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, quando o caso, a apreciação judicial.
 - (D) revogados ou anulados, respectivamente por motivo de conveniência e oportunidade e em razão de vício de legalidade, sendo passível de controle judicial tão somente a retirada do ato, pela Administração, por motivo de legalidade, restrito ao judiciário o controle da autotutela fundamentado em juízo discricionário.
 - (E) anulados por ilegalidade e revogados por motivo de conveniência e oportunidade, sempre por meio de recurso ao Poder judiciário, em razão do princípio da inafastabilidade da jurisdição.
-
29. A Constituição Federal emprega os termos cargo, emprego e função pública em dispositivos diversos, referindo-se a vínculos mantidos com a Administração pública, sujeitos a regimes jurídicos distintos. Por sua vez, a Lei nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, autarquias e fundações públicas federais. Para efeitos dessa Lei, são servidores públicos os ocupantes de cargo
- (A) e emprego público e os que exercem função pública, investidos por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos, distinguindo-se uns dos outros pela natureza do vínculo mantido com a Administração pública federal.
 - (B) e emprego público, investidos por meio de concurso público, excluindo-se os que exercem função pública, porquanto estes últimos não ingressam no serviço público por meio de prévia habilitação em regular concurso público.
 - (C) e emprego público, investidos por meio de regular concurso público e os contratados temporariamente, com base no artigo 37, IX, da CF, para qual não se exige, necessariamente, concurso público.
 - (D) público, investidos por meio de regular concurso público e os nomeados para cargo em comissão, de livre nomeação e exoneração.
 - (E) público, investidos por meio de regular concurso público, excluindo-se os nomeados para cargo em comissão, de livre nomeação e exoneração.
-
30. No âmbito federal sobreveio a Lei nº 9.784/1999, que foi muito bem recebida, porquanto tem por objetivo a *proteção dos direitos dos administrados e o melhor cumprimento dos fins da administração*. Para o alcance de referidos objetivos, o diploma legal elenca diversos princípios informadores da atuação da Administração, dentre eles o princípio da
- (A) legalidade estrita, que significa a vinculação do agir administrativo à lei formal, que se sobrepõe, em razão do princípio da supremacia do interesse público ao privado, aos princípios gerais do direito e aos informadores do próprio direito administrativo.
 - (B) publicidade, que, no entanto, é menos amplo que o que informa o processo judicial, em razão de a Administração estar autorizada, pela lei, a sacrificar direitos na busca do interesse público.
 - (C) oficialidade, que garante ao administrado, com exclusividade, o direito de instaurar o processo administrativo e, sob outro enfoque, à Administração de impulsioná-lo de ofício.
 - (D) razoabilidade e proporcionalidade, que impõe à Administração um dever de adequação entre meios e fins, vedando a imposição de obrigações, restrições e sanções em medida superior à estritamente necessária à cura do interesse público.
 - (E) eficiência, que em casos específicos autoriza a Administração a agir de forma contrária ao princípio da legalidade, se, dessa forma, for atingido o desempenho ótimo e os melhores resultados.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Os SSDs NÃO devem ser chamados de discos porque eles
- (A) usam memória *flash* para armazenar os dados acessados com mais frequência pelo processador.
 - (B) são voláteis e, quando cessa o fornecimento de energia, seus dados são perdidos.
 - (C) são menores que os HDs comuns e utilizam componentes mecânicos mais modernos para acessar os dados.
 - (D) também executam funções de processamento, além do armazenamento de dados.
 - (E) são componentes 100% eletrônicos, dispensando o uso de sistemas mecânicos para o seu funcionamento.
-
32. Quando se utiliza a UML para modelar *software* há dois tipos de modelos de projeto possíveis: os modelos estruturais e os modelos dinâmicos. São adequados para serem usados na criação do modelo dinâmico, os diagramas de
- (A) Pacotes e de Classes.
 - (B) Sequência e de Máquina de estados.
 - (C) Componentes e de *Deployment*.
 - (D) Classes e de Objetos.
 - (E) Estrutura composta e de Objetos.
-
33. A visão estática do RUP, uma variação do UP (*Unified Process*), prioriza as atividades que ocorrem durante o processo de desenvolvimento. Na descrição do RUP, estas atividades são chamadas de *workflows*. No *workflow*
- (A) Gerenciamento de Configuração e Mudança os atores que interagem com o sistema são identificados e os casos de uso são desenvolvidos para modelar os requisitos do sistema.
 - (B) Meio Ambiente os processos de negócio são modelados por meio de casos de uso de negócios.
 - (C) Análise e Projeto um modelo de projeto é criado e documentado com modelos de arquitetura, modelos de componentes, modelos de objetos e modelos de sequência.
 - (D) Gerenciamento de Projeto, um dos principais do RUP, os componentes do sistema são implementados e estruturados em subsistemas de implementação.
 - (E) Modelagem de Negócios são disponibilizadas as ferramentas apropriadas para a equipe de desenvolvimento implementar o modelo de projeto do *software*.
-

34. Um Analista da área de TI construiu a classe `Vectors` e a classe de teste `VectorsTest` utilizando o JUnit.

```
package sample;
public final class Vectors {
    private Vectors() {}
    public static int scalarMultiplication(int[] a, int[] b) {
        if ((a == null) || (b == null)) {
            throw new IllegalArgumentException("Argumento nulo");
        }
        if (a.length != b.length) {
            throw new IllegalArgumentException("Vetores com tuplas diferentes");
        }
        int sum = 0;
        for (int i = 0; i < a.length; i++) {
            sum += a[i] * b[i];
        }
        return sum;
    }
}
```

```
package sample;
import junit.framework.TestCase;
public class VectorsTest extends TestCase {
    public VectorsTest(String testName) {
        super(testName);
    }
    public void testScalarMultiplication() {
        ...I...
    }
}
```

Ao executar a classe `VectorsTest`, o teste será reprovado se a lacuna `...I...` estiver preenchida com a instrução

- (A) `assertEquals(0, Vectors.scalarMultiplication(new int[]{0, 0}, new int[]{0, 0}))`;
- (B) `assertEquals(39, Vectors.scalarMultiplication(new int[]{3, 4}, new int[]{5, 6}))`;
- (C) `assertEquals(-39, Vectors.scalarMultiplication(new int[]{-3, 4}, new int[]{5, -6}))`;
- (D) `assertEquals(17, Vectors.scalarMultiplication(new int[]{1,2,3}, new int[]{4, 5, 1}))`;
- (E) `assertEquals(100, Vectors.scalarMultiplication(new int[]{6, 8}, new int[]{6,8,-2}))`;

35. Usa-se um *framework* de testes iniciais automatizados para escrever os testes para uma nova funcionalidade antes que ela seja implementada, pois acredita-se que escrever o teste de unidade antes do código, que é escrito em pares, ajuda a escrever códigos com maior qualidade.

Esta é uma regra de codificação recomendada pelo método

- (A) *Scrum*.
- (B) *Dynamic Systems Development Method*.
- (C) *Crystal Clear*.
- (D) *Extreme Programming*.
- (E) *Feature Driven Development*.

36. When a developer team build an application with Oracle Form Builder, they work with individual application components called modules. The form module is a collection of objects and code routines. Some of the objects can be defined in a form module including windows, text items (fields), check boxes, buttons, alerts, lists of values, and blocks of PL/SQL code called

- (A) *joins*.
- (B) *triggers*.
- (C) *thin blocks*.
- (D) *collections*.
- (E) *queries*.

37. Em uma *servlet* de uma aplicação *web* construída com Java EE, os dados de um objeto do tipo *ArrayList* chamado *listaFun*, contendo um conjunto de objetos de uma classe *bean* chamada *Funcionario*, foram incluídos em um atributo de requisição chamado *funcionarios*, enviado para um arquivo chamado *exibefun.jsp*. Estas operações foram realizadas pelo fragmento de código a seguir:

```
request.setAttribute("funcionarios", listaFun);
RequestDispatcher disp = request.getRequestDispatcher("exibefun.jsp");
disp.forward(request, response);
```

No arquivo *exibefun.jsp*, para receber o atributo de requisição *funcionarios*, no interior de uma *tag* de *scriptlet* pode-se utilizar a instrução

- (A) `ArrayList<Funcionario> funcionarios = request.getAttribute("funcionarios");`
- (B) `ArrayList funcionarios = (ArrayList) response.getAttribute("funcionarios");`
- (C) `ArrayList funcionarios = (Funcionario) request.getAttribute("funcionarios");`
- (D) `ArrayList<Funcionario> funcionarios = (ArrayList<Funcionario>) request.getAttribute("funcionarios");`
- (E) `ArrayList funcionarios = response.getAttribute("funcionarios").toArrayList();`

38. Considere o fragmento de código a seguir, em uma aplicação *web* que utiliza AJAX.

```
x.onreadystatechange = function() {
    if (x.readyState == 4 && x.status == 200) {
        document.getElementById("demo").innerHTML = x.responseText;
    }
}
x.open("GET", "ajaxtexto.txt", true);
x.send();
```

A variável *x* precisa ser um objeto da classe

- (A) `XMLHttpRequest`.
- (B) `HttpServletRequest`.
- (C) `HttpServletResponse`.
- (D) `XMLGenericRequest`.
- (E) `XMLHttpResponse`.

39. Um Analista da área de TI deseja incluir uma formatação CSS diretamente na *tag* `<h:inputText/>` de uma página construída com JSF e também definir um nome de classe de CSS para a *tag*. O Analista deverá utilizar, para isso, as propriedades

- (A) `id` e `class`.
- (B) `cssStyle` e `className`.
- (C) `style` e `styleClass`.
- (D) `styleType` e `insertClass`.
- (E) `cssFormat` e `rendererClass`.



40. Considere a classe Java a seguir:

```
public class Prova {
    public static void main(String[] args) {
        int valor = calcula(new int[]{6, 8, 9, 2}, new int[]{6, 2, 4});
        System.out.print(valor);
    }

    public static int calcula(int[] v1, int[] v2) {
        int t;
        if (v1.length > v2.length) {
            t = v1.length;
        } else {
            t = v2.length;
        }
        int r = 0;
        for (int i = 0; i < t; i++) {
            r += v1[i] * v2[i];
        }
        return r;
    }
}
```

Ao compilar e executar esta classe

- (A) será exibido o valor 88.
- (B) ocorrerá uma exceção do tipo *ArrayIndexOutOfBoundsException*.
- (C) será exibido o valor 0.
- (D) ocorrerá um erro na chamada do método `calcula`, pois ele não pode ser estático.
- (E) será exibido o valor 90.

41. Um usuário do sistema operacional Linux executou o seguinte comando no *prompt* de um terminal *shell*.

```
$ ls >> list
```

O resultado da execução desse comando é a

- (A) apresentação da listagem do conteúdo do diretório *list* no terminal.
- (B) apresentação, no terminal, dos arquivos e diretórios que contém o termo *list*.
- (C) listagem de comparação entre o conteúdo do diretório atual e do arquivo *list*.
- (D) cópia do conteúdo do diretório atual para o diretório *list*.
- (E) criação do arquivo *list* que contém a listagem do diretório atual.

42. Considere a existência da pasta `c:\distribuição`, em uma partição NTFS de um computador com sistema operacional Windows Vista, com permissão de compartilhamento controle total ao grupo de Usuários e permissão NTFS de ler, ler & executar e listar conteúdo ao grupo Usuários. Com essas configurações de permissões, um usuário que pertence ao grupo Usuários poderá, sobre a pasta,

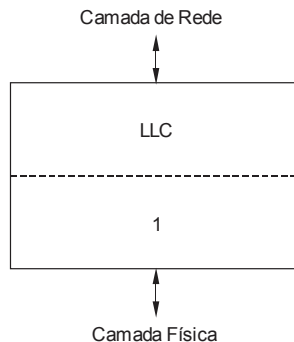
- (A) inserir um novo arquivo.
- (B) eliminar arquivos.
- (C) listar o seu conteúdo.
- (D) editar o nome de arquivos.
- (E) renomear as subpastas.

43. No sistema operacional Linux, o diretório `/etc` é utilizado, por padrão, para armazenar as configurações do sistema. Nesse diretório existe o arquivo `/etc/shadow` que é utilizado para

- (A) armazenar as senhas criptografadas dos usuários.
- (B) configurar os *paths* para os sistemas de arquivos em rede.
- (C) armazenar os *links* para as pastas de *backup* do sistema.
- (D) listar os arquivos de cópia de configuração do sistema.
- (E) armazenar os nomes DNS equivalentes do sistema.



44. A figura abaixo apresenta o enquadramento do padrão Ethernet na camada de enlace de dados do modelo OSI.



A subcamada da camada de Enlace de dados representada pelo número 1 é denominado

- (A) CSMA.
 - (B) DXI.
 - (C) HDL.
 - (D) HDLC.
 - (E) MAC.
-
45. A máxima taxa de transferência de um enlace de rede depende da tecnologia de construção e do tipo de sinalização utilizados no cabo. Caso seja utilizado um cabo CAT6 com sinalização 1000Base-T, a máxima taxa de transmissão é de 1000 Mbps e a frequência do sinal em cada par é, em MHz,
- (A) 400.
 - (B) 1000.
 - (C) 250.
 - (D) 500.
 - (E) 100.
-
46. O Analista da área de TI foi solicitado a especificar o valor do campo TTL do cabeçalho de um datagrama IPv4. Para isso ele deve considerar que o TTL é utilizado para estabelecer o
- (A) nível de prioridade de transmissão do datagrama.
 - (B) tempo, em milissegundos, de permanência do datagrama na rede.
 - (C) comprimento total do datagrama em *bytes*.
 - (D) máximo número de roteadores que o datagrama irá percorrer na rede.
 - (E) tipo de serviço utilizado pela camada de transporte.
-
47. A Qualidade de Serviço (QoS) de uma rede é determinada de acordo com alguns parâmetros definidos no estabelecimento específico da qualidade. Dentre os parâmetros, normalmente, é considerado a latência da rede que representa
- (A) o tempo médio entre ciclos de falhas na rede.
 - (B) a taxa média de envio de pacotes em forma de rajadas.
 - (C) o tempo de atraso total na entrega dos dados transmitidos.
 - (D) a faixa de variação do tempo de espera na fila de transmissão.
 - (E) o índice de colisões por quantidade de dados transmitidos.
-
48. De acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013, a alta direção deve demonstrar liderança e comprometimento em relação ao sistema de gestão da segurança por meio
- (A) do apoio a outros papéis relevantes da gestão para demonstrar como sua liderança se aplica às áreas sob sua responsabilidade.
 - (B) da coordenação e gerenciamento da atuação de pessoas que contribuam para eficácia do sistema de gestão da segurança da informação.
 - (C) do estabelecimento de que os recursos necessários para o sistema de gestão da segurança da informação sejam providenciados pelos responsáveis.
 - (D) da garantia de confidencialidade entre os membros da alta direção das diretrizes de gestão eficaz da segurança da informação.
 - (E) da distinção e separação dos requisitos do sistema de gestão da segurança da informação com os dos processos da organização.
-
49. De acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013, o acesso aos sistemas e aplicações deve ser controlado por um procedimento seguro de entrada no sistema (*logon*) que
- (A) mostre identificadores de sistema ou de aplicação durante o processo de entrada.
 - (B) comunique um evento de segurança caso uma violação bem sucedida de entrada seja detectada.
 - (C) valide informações de entrada no sistema durante a entrada dos dados.
 - (D) forneça mensagens de ajuda durante o procedimento de entrada para auxiliar o usuário.
 - (E) mostre um aviso geral informando que o computador pode ser acessado por usuários convidados.



50. A adoção de um sistema de NAT (*Network Address Translation*) no roteador de uma LAN apresenta a vantagem de segurança, pois
- (A) o NAT realiza a filtragem dos pacotes IPs que saem da LAN.
 - (B) o NAT realiza a função de um servidor Proxy de conteúdo.
 - (C) o NAT realiza a filtragem dos pacotes TCP que entram na LAN.
 - (D) um pacote gerado na LAN é encapsulado e criptografado para sair da LAN.
 - (E) um acesso ou pacote gerado externamente à LAN é automaticamente descartado.

51. *The purpose of a Data Warehouse (DW) is to consolidate and organize data so it can be analyzed and used to support business decisions. Considering a DW platform, the true statement is:*
- (A) *DW usually contains historical data, often collected from a variety of sources such as OLAP systems, legacy systems, data marts. A DW combines this data, cleanses it for accuracy and consistency, and organizes it for ease and efficiency of querying.*
 - (B) *In large data warehousing applications, data is often segmented into specialized components, called data mining cubes, that address individual components of the organization.*
 - (C) *Referential integrity must be maintained when DW data is added, or deleted. Loss of referential integrity can result in errors during cube processing, fact table records being bypassed, or inaccurate OLAP information.*
 - (D) *Cube information available online to client applications cannot be affected when data is added to the DW due to interaction between the data and cube partitions. Every DW defines partition filters that avoid this problem.*
 - (E) *ROLAP's multidimensional data model answers to a query into historical data and never leads to subsequent queries as the analyst searches for answers or explores possibilities. ROLAP systems provide the speed and flexibility to support the analyst in real time.*

Atenção: A tabela relativa a Débitos Trabalhistas a seguir deve ser utilizada para responder às questões de números 52 e 53.

Considere que a tabela já está criada, os dados iniciais já foram inseridos e o banco de dados a ser utilizado está aberto e funcionando em condições ideais.

Tabela DebTrab

NroProcesso	Principal	Juros	FGTS	Honor Periciais
111/15	25345.00	3801.75	7933.00	4755.00
777/15	125800.00	18870.00	57966.87	7543.00
333/15	8844.50	1326.67	4233.55	1781.00
555/15	327631.00	65526.20	104863.78	11523.00
444/15	5072.00	1014.40	895.14	700.00

52. Um Analista da área de TI trabalha em uma organização que possui aplicações que utilizam os SGBDs Oracle 11g e SQL Server. Ele identificou que o comando SQL que está correto e pode ser aplicado em ambas as plataformas é
- (A) `ALTER TABLE DebTrab ALTER COLUMN NroProcesso integer;`
 - (B) `ALTER TABLE DebTrab MODIFY NroProcesso int;`
 - (C) `ALTER TABLE DebTrab ADD DataPartida data;`
 - (D) `ALTER TABLE DebTrab ADD IndiceAtualiz float;`
 - (E) `ALTER TABLE DebTrab DROP COLUMN DataPartida;`

53. Considere o programa PL/SQL para o Oracle 11g:

```
SQL> DECLARE
  2 aumento NUMBER(8,2);
  3 processo VARCHAR2(10) := '555/15';
  4 BEGIN
  5 SELECT HonorPericiais * 0.20 INTO aumento
  6 FROM DebTrab
  7 WHERE processos = NroProcesso;
  8 END;
  9 /
```

O programa acima

- (A) tem erro de sintaxe e de lógica e não vai funcionar.
- (B) seleciona todas as tuplas da tabela cujo campo NroProcesso seja 555/15.
- (C) aplica um aumento de 20% em todos os campos HonorPericiais da tabela.
- (D) aplica um aumento de 20% no campo HonorPericiais da linha cujo campo NroProcesso seja 555/15.
- (E) atribui à variável aumento o valor dos campos HonorPericiais da tabela multiplicados por 0.20.



54. Um administrador do banco de dados
- (A) Oracle 11g, utiliza o comando DBMS_CONNECTION_POOL para criar um pool denominado Database Resident Connection Pool que permite utilizar bibliotecas para armazenar imagens e metadados.
 - (B) Microsoft SQL Server não precisa configurar *links* para outros servidores na organização, nem definir uma estratégia de *backup* do banco de dados, pois tudo é feito automaticamente.
 - (C) PostgreSQL pode utilizar os seguintes comandos via linha de comando: pgdump, pgdumptotal, pgrestoreall, create_db, drop_db, create_role, drop_role, dentre outros.
 - (D) PostgreSQL pode utilizar a ferramenta PGAdmin para administrar banco de dados na plataforma Windows, pois trata-se de um aplicativo da Microsoft que oferece uma interface completa de administração.
 - (E) Microsoft SQL Server, não deve excluir ou mover o *log* de transações, pois se houver uma falha do sistema, será necessário que o *log* de transações retorne o banco de dados a um estado consistente.

55. Seguindo as boas práticas preconizadas pelo COBIT 5, um Analista da área de TI elencou as seguintes perguntas:

- Como posso saber se as operações de um parceiro comercial são seguras e confiáveis?
- Como posso saber se a organização cumpre as regras e regulamentos aplicáveis?
- Como posso saber se a organização mantém um sistema eficiente de controle interno?
- Os parceiros comerciais têm a cadeia de informações entre eles sob controle?

De acordo com o COBIT 5, estas perguntas

- (A) são dirigidas às partes interessadas externas. Estão relacionadas aos objetivos corporativos, versam sobre governança e gestão de TI da organização e servem como entrada para a cascata de objetivos.
- (B) visam unificar a criação de valor para as diversas partes interessadas de uma organização. Gestão de contratos é negociar e decidir entre os interesses de valor das diferentes partes interessadas externas.
- (C) indicam que o sistema de governança de TI deve considerar apenas as partes interessadas externas ao tomar decisões sobre a avaliação dos recursos, benefícios e riscos.
- (D) referem-se às necessidades das partes interessadas internas e norteiam a cascata de objetivos do COBIT 5, que é o mecanismo de tradução das necessidades dos *stakeholders* em objetivos corporativos amplos e gerais.
- (E) refletem a cascata de objetivos, que deve ser seguida à risca, pois contém o mapeamento universal entre os objetivos corporativos e os objetivos de TI e entre os objetivos de TI e os habilitadores do COBIT 5.

56. O *Balanced Scorecard* utiliza o mapa estratégico, que evidencia os desafios que a organização deve suplantar para concretizar a visão de futuro e cumprir sua missão, sendo um importante instrumento de alinhamento, gestão e comunicação da estratégia. Entretanto, algumas especificidades precisam ser observadas no delineamento da estratégia de uma organização pública em relação à privada. Ao se implantar o BSC no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, as correlações entre o setor público e o privado devem ser estabelecidas, como indica a tabela a seguir:

Foco	Setor Privado	Setor Público
Alvo estratégico	Competitividade	I
Resultados econômico-financeiros	Rentabilidade Crescimento Participação no mercado	II
Partes interessadas	Acionistas Clientes Colaboradores	III
Resultado desejado	Satisfação do cliente	IV

Um Analista da área de TI indicou, corretamente, as correlações

- (A) I – Cumprimento da visão; II – Produtividade e Criação de fontes de recursos.
- (B) II – Produtividade, Eficiência e Responsabilidade financeira com o uso dos recursos; IV – Satisfação do cidadão.
- (C) I – Cumprimento da missão; IV – Satisfação dos colaboradores públicos.
- (D) I – Geração de valor para a sociedade; III – Contribuintes, Sociedade, Políticos e Legisladores.
- (E) II – Eficiência e Geração de valor para a sociedade; III – Governantes, Políticos e Legisladores.



57. De acordo com a Resolução CNJ nº 90/2009, os tribunais devem constituir quadro de pessoal permanente de profissionais da área de TIC. Desta forma, um Analista da área de TI que atua no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, em observância a esta e às Resoluções CNJ nº 99/2009 e 182/2013 sabe que
- (A) devem existir *links* de transmissão entre as unidades e o Tribunal suficientes para suportar o tráfego de dados e informações e garantir a disponibilidade exigida pelos aplicativos, sendo o mínimo de 500 Kbps para *download*.
 - (B) não poderá ser objeto de contratação o suporte técnico aos processos de planejamento e avaliação da qualidade da Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação.
 - (C) o planejamento das contratações de Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação, não pode incluir a terceirização de nenhum tipo de atividade.
 - (D) o PETIC, no âmbito judiciário, tem entre seus objetivos estratégicos promover a capilaridade dos sistemas e serviços, bem como desenvolver sistemas de TIC interoperáveis e portáteis.
 - (E) deverão ser definidos processos para gestão dos ativos de infraestrutura de TIC do Tribunal, de acordo com as melhores práticas preconizadas pelo PMBOK 4ª e 5ª edições.
-
58. Um Analista da área de TI, ao participar da elaboração de ações de Gestão de Riscos (GR), afirmou, corretamente, que
- (A) a gestão de riscos da maioria das organizações brasileiras já superou a fase em que se persistia em dar ênfase à monetização do risco, ou seja, inclusão de adicionais noturnos e aposentadoria especial.
 - (B) os níveis de maturidade de GR nas organizações incluem: I. Inação, desorganização ou caos; II. Busca da conformidade legal; III. Busca da conformidade legal e eficácia; IV. Busca da conformidade legal, eficácia e redefinição estratégica para o negócio.
 - (C) são 3 os processos da GR: 1 – Definição de ferramentas para avaliação de risco; 2 – Tratamento de riscos, que inclui identificar, analisar e priorizar riscos; e 3 – Implementação dos Riscos.
 - (D) a estrutura para a gestão e a formalização dos documentos de GR não podem ser flexibilizados. A proteção da segurança e saúde dos trabalhadores, compatível com os riscos existentes no local de trabalho, no entanto, deve ser bastante flexibilizada.
 - (E) a evolução das abordagens de GR segue a escala: Ações preventivas → Ações preventivas localizadas → Ações reativas.
-
59. Um Analista da área de TI, ao seguir as melhores práticas do Guia PMBOK 5ª edição, sugeriu cuidados a serem tomados em relação à governança do projeto, que seria essencial ao projeto de *software* complexo que se iniciava. Ele afirmou, corretamente, que a governança do projeto
- (A) é uma função de supervisão que está alinhada com o modelo de governança da organização e que engloba o ciclo de vida global do projeto, não podendo determinar ciclo de vida específico de projetos individuais.
 - (B) fornece à equipe a estrutura, processos e ferramentas para gerenciar o projeto, deixando para a alta direção o controle do projeto e os modelos de tomada de decisões, a fim de todos chegarem a uma entrega bem sucedida.
 - (C) fornece um método específico de desenvolver o projeto, garantindo o seu sucesso através da definição e documentação de práticas confiáveis, deixando a equipe livre da obrigação de prestar contas orçamentárias.
 - (D) é definida e se adequa ao contexto específico do portfólio, programa ou organização que patrocina o projeto, sendo parte essencial da governança organizacional.
 - (E) fornece a estrutura em que a equipe do projeto atua, mantendo-a responsável pelo planejamento, execução, controle e encerramento do projeto. A abordagem da governança do projeto deve ser descrita no plano de gerenciamento do projeto.
-
60. Os modelos de qualidade de *software* CMMI 1.3 e MPS.BR têm em comum o fato de que ambos
- (A) funcionam como um guia para a melhoria dos processos da organização, visando a melhoria da qualidade e produtividade de *software* e serviços correlatos.
 - (B) estão divididos em 5 níveis de maturidade que atestam o grau de evolução em que uma organização se encontra.
 - (C) começam no nível 1 – Inicial em que os processos são caóticos e inexistem padrões.
 - (D) foram criados visando atender às necessidades organizações de médio e pequeno porte.
 - (E) denominam “Otimizado” o último nível de capacidade, atestando que existe uma melhoria contínua dos processos da organização.



DISCURSIVA – REDAÇÃO

Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo XI, itens:

“5. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 6. A folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva – Redação pela Banca Examinadora. 7. Na Prova Discursiva – Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 8. A Prova Discursiva – Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta).”

Observação:

- NÃO é necessária a colocação de título na Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos.

Epicuro havia percebido que as leis não educam: que não eram feitas para serem propriamente obedecidas, mas para garantir, sobretudo, a possibilidade de punição. Ele se deu conta, por um lado, de que a educação e as necessidades básicas do ser humano deveriam ser gerenciadas pela pólis (Estado); por outro lado, viu que era preciso, de algum modo, isolar para educar, porém, sem reclusão, porque a virtude do caráter político não se reduz, afinal, a um modelo ou teoria, tampouco ao recinto de uma instituição ou de uma pólis.

(Adaptado de: SPINELLI, Miguel. **Epicuro e as bases do epicurismo**, São Paulo, Paulus, 2013, p. 8)

Com base no excerto acima, escreva uma dissertação justificando amplamente seu ponto de vista.

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30